

RELATÓRIO FINAL DO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE



Mestrado Integrado em Medicina

JOÃO CARLOS PERES DO CARMO DUARTE

2016274

Regente: Professor Doutor Rui Maio

Orientadora: Dr.^a Teresa Libório

AGRADECIMENTOS

Estes 6 anos de curso não seriam exequíveis sem a existência e o apoio precioso de certas pessoas muito especiais, a quem dedico o relatório que aqui escrevo. É com a construção destes robustos alicerces emocionais e humanos que não só encontramos força para continuar na face da adversidade, como também crescemos, evoluímos e nos tornamos melhores pessoas.

À minha mãe, que tudo fez e esteve disposta a sacrificar para garantir que este sonho se cumpria, e pelo amor incondicional que demonstra todos os dias.

Ao meu pai, irmão e restante família, que me motivaram e apoiaram a seguir as minhas ambições, mostrando-me o verdadeiro valor do laço de sangue.

Às minhas incondicionais companheiras nesta jornada que é Medicina – Quirina, Carolina e Patrícia. Sem vocês, as travessias inóspitas não seriam suportáveis e os sucessos não seriam tão rejubilados. Foram e são um apoio incondicional que levo para o resto da minha vida.

À Bárbara, a minha amiga de (quase) sempre, que apesar de tudo o que enfrente, tem sempre tempo para me ouvir e consolar. Inspiro-me na tua resiliência e forma de ver a vida. À Mariana, que tem sempre a palavra certa para dar nos melhores e piores momentos, e cuja ambição dá força à minha.

Aos doentes e às suas famílias, que personificaram o meio pelo qual me tornei e irei tornar melhor profissional e uma pessoa mais completa. É a sua fragilidade que me concede a capacidade de olhar com compaixão e procurar conforto para amenizar o sofrimento nas minhas melhores capacidades. É a sua força que me permite descobrir novos máximos para a tolerância e robustez humanas e saber o verdadeiro significado de resiliência.

Aos vários tutores dos estágios hospitalares onde trilhei o meu caminho, por terem a paciência e disponibilidade para me capacitarem, mais e mais a cada dia, estando sempre cientes do objetivo final desta minha jornada – tornar-me Médico, dentro das exigências técnicas e humanas próprias deste papel.

A toda a Comunidade Académica da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, que constrói e melhora a cada dia a plataforma onde eu e os meus congéneres nos podemos tornar profissionais de qualidade e pessoas mais completas. Deixo uma palavra especial aos Professores desta casa, pelo empenho de uma Vida que dão em prol desta bela e árdua jornada que é ser-se Médico.

“Eis o meu segredo: só se vê bem com o coração. O essencial é invisível aos olhos. Os homens esqueceram-se dessa verdade, mas tu não a deves esquecer. Tu tornas-te eternamente responsável por aquilo que cativas.”

- Antoine de Saint-Exupéry, em “O Príncipezinho”

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	1
2. OBJETIVOS	1
3. COMPONENTES DO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE	2
3.1. Cirurgia Geral	2
3.2. Medicina Interna	2
3.3. Saúde Mental	3
3.4. Medicina Geral e Familiar	4
3.5. Pediatria	5
3.6. Ginecologia e Obstetrícia	5
4. ELEMENTOS VALORATIVOS	6
5. REFLEXÃO CRÍTICA FINAL	8
6. ANEXOS	9
6.1. Anexo I – Casuística relativa ao Estágio Parcelar de Cirurgia Geral	9
6.2. Anexo II – Casuística relativa ao Estágio Parcelar de Medicina Interna	10
6.3. Anexo III – Casuística relativa ao Estágio Parcelar de Saúde Mental	11
6.4. Anexo IV – Casuística relativa ao Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar	12
6.5. Anexo V – Casuística relativa ao Estágio Parcelar de Pediatria	13
6.6. Anexo VI – Casuística relativa ao Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia	14
6.7. Anexo VII – Certificados relativos às Atividades Valorativas realizadas	15

1. INTRODUÇÃO

O Estágio Profissionalizante do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas constitui o principal e último momento de vivência clínica do discente pré-graduado, destinado à consolidação de conhecimentos essenciais no raciocínio médico, ao crescimento progressivo da autonomia laboral e ao aperfeiçoamento da realização de técnicas práticas no ambiente dos cuidados de saúde. Este divide-se em seis principais Estágios Parcelares: Cirurgia Geral (8 semanas), Medicina Interna (8 semanas), Saúde Mental (4 semanas), Medicina Geral e Familiar (4 semanas), Pediatria (4 semanas) e Ginecologia e Obstetrícia (4 semanas). Cada um destes estágios providencia ao discente competências próprias do exercício da especialidade respetiva, havendo simultaneamente um esforço integrativo para a consolidação de valores e princípios gerais da prática médica ao longo da duração total do Estágio Profissionalizante.

No presente relatório, serão elencados os principais objetivos traçados para a execução do Estágio Profissionalizante, seguindo-se a descrição das atividades realizadas em cada um dos Estágios Parcelares, com uma breve análise dos principais pontos positivos e negativos de cada Estágio e a comparação com os objetivos descritos particularmente para cada um deles. A isto, adicionar-se-á uma descrição das principais atividades valorativas realizadas extracurricularmente, explicitando a sua importância na formação clínica e pessoal e culminando numa reflexão crítica final da totalidade do Estágio, considerando todos os pontos descritos previamente no relatório e a comparação dos objetivos traçados e concluídos. A análise estatística dos casos observados em cada um dos Estágios Parcelares encontra-se nos **Anexos I, II, III, IV, V e VI**.

2. OBJETIVOS

Perante a índole formativa do Estágio Profissionalizante, e analisando de modo personalizado o meu próprio percurso, definem-se aqui vários objetivos cruciais para atingir as metas propostas. Para tal, é considerada a necessidade primária de aquisição ou aperfeiçoamento de competências técnicas e humanas, de modo a ganhar autonomia e qualidade na prática clínica, de acordo com o esperado de um médico recém-licenciado. Assim, elencam-se os seguintes objetivos gerais a atingir durante a execução do Estágio Profissionalizante, baseados na organização do documento *“O Licenciado Médico em Portugal”*: 1) Aperfeiçoar o raciocínio clínico, ganhando capacidade de análise e gestão dos problemas clínicos mais comuns em cada Estágio Parcelar; 2) Saber utilizar uma abordagem biopsicossocial na avaliação e tratamento dos doentes; 3) Conhecer e aplicar os principais princípios de prevenção da doença e promoção da saúde nas pessoas e nas populações; 4) Saber comunicar eficazmente com os doentes e as suas famílias, assim como com a restante equipa prestadora de cuidados de saúde; e 5) Demonstrar aptidões próprias do docente competente no âmbito da formação clínica a alunos pré-graduados.

3. COMPONENTES DO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

3.1. Cirurgia Geral

O estágio de Cirurgia Geral decorreu entre os dias 9 de setembro e 29 de outubro de 2021, no Hospital da Luz, sob a regência do Prof. Doutor Rui Maio e a tutoria do Dr. César Resende. Os principais objetivos definidos para a realização deste estágio foram: 1) Domínio sobre o conhecimento das principais síndromes cirúrgicas, da etiopatogenia até à gestão clínica, e 2) Saber executar um exame clínico, requisitar métodos complementares de diagnóstico e hierarquizar hipóteses de diagnóstico de forma metódica e completa.

No decorrer do estágio, a maioria da vivência clínica consistiu na observação das Consultas Externas de Cirurgia Geral e na presença no Bloco Operatório, tendo ainda assistido às Reuniões Multidisciplinares semanais e participado no curso TEAM e na Sessão de Simulação. Das Consultas Externas, destaco a prevalência significativa da observação de casos de hérnias abdominais e de cancro colorretal, estando estes últimos frequentemente associados a *outcomes* menos positivos e a intervenções cirúrgicas mais complexas, que devem ser explanadas de forma sucinta, inteligível e adaptada ao contexto de cada doente. Do Bloco Operatório, destaco a observação de cirurgias robóticas, um dos ramos mais evolutivos no paradigma atual da Cirurgia Geral, e a participação ativa em cirurgias laparoscópicas, onde pude aperfeiçoar o manuseamento de diversos instrumentos.

Nas 3ª e 4ª semanas do estágio, realizei um estágio opcional de Gastroenterologia, no âmbito da oferta formativa dentro deste Estágio Parcelar. Consegui obter um contacto alargado com as patologias gastroenterológicas mais frequentes (p.ex. DRGE, neoplasias do trato GI) em contexto de Consulta Externa, colaborar em técnicas terapêuticas da doença hemorroidária e observar os principais exames complementares de diagnóstico da Gastroenterologia, como a colonoscopia e a endoscopia digestiva alta.

No final do estágio, no âmbito do Mini-Congresso do Estágio Parcelar de Cirurgia, apresentei um trabalho intitulado “*Bócio Multinodular e Massa Mediastínica – Duas Entidades Distintas?*” em conjunto com o meu grupo de trabalho.

3.2. Medicina Interna

O estágio de Medicina Interna decorreu entre os dias 2 de novembro de 2021 e 7 de janeiro de 2022, no Hospital de Santa Marta, sob a regência do Prof. Doutor Fernando Nolasco e a tutoria da equipa chefiada pelo Dr. Afonso Rodrigues. Os principais objetivos definidos para a realização deste estágio foram: 1) Ganho de autonomia para avaliar, diagnosticar e prescrever terapêutica nas síndromes mais comuns da Medicina Interna, 2) Transmitir adequadamente orientações e decisões tanto à equipa prestadora de cuidados como ao doente e à sua família, 3) Identificar e orientar corretamente as situações clínicas de maior emergência, e 4) Desenvolver capacidades de abordagem de doentes em fim de vida.

A enfermaria constituiu a maior porção deste Estágio Parcelar, onde tive a meu cargo 2 a 3 doentes por dia, estando responsável por todas as funções que um médico internista desempenharia, com o auxílio dos Assistentes quando necessário: Realização do exame físico orientado para a avaliação da evolução clínica, execução de pedidos de MCDTs ou colaborações de valências médicas e não-médicas, prescrição medicamentosa diária, contacto com os familiares dos doentes, elaboração do diário clínico e, quando necessário, de notas de alta, transferência ou óbito. Adicionalmente, fiquei também responsável pela discussão dos doentes que me foram atribuídos ao final de cada manhã de estágio, recebendo e incorporando *feedback* dos Assistentes relativamente à gestão do caso e às minhas capacidades comunicativas. Tive ainda, em diversas situações, funções de formação clínica a colegas do 3º ano do Mestrado Integrado em Medicina. Destaco, em particular, o contacto alargado que tive com doentes em situação de fim de vida, que me permitiu desenvolver uma comunicação frequente com a Unidade de Cuidados Paliativos e entender os fundamentos da Medicina Paliativa de forma mais integrativa.

Para além da enfermaria, pude ainda participar no Serviço de Urgência, onde ganhei autonomia na observação de doentes em contexto de urgência e na elaboração de propostas de planos terapêuticos. Assisti a duas sessões clínicas (“Punção Lombar em Idosos” e “Urgências Hipertensivas”) apresentadas por Internos de Formação Específica e a dois *Workshops* organizados pela Regência do Estágio Parcelar, sobre “Equilíbrio Ácido-Base” e “Decisões de Fim de Vida”. Na penúltima semana de estágio, apresentei em grupo um trabalho baseado no tema “Lesão Renal Aguda”.

3.3. Saúde Mental

O estágio de Saúde Mental decorreu entre os dias 17 de janeiro e 11 de fevereiro de 2022, com a Equipa Comunitária de Queluz-Massamá do Serviço de Psiquiatria do Hospital Fernando Fonseca (HFF), sob a regência do Prof. Doutor Miguel Talina e a tutoria do Dr. Júlio Santos. Os principais objetivos definidos para a realização deste estágio foram: 1) Identificar os principais sintomas e síndromes psiquiátricas e diferenciá-las de um funcionamento saudável, 2) Identificar situações individuais e sociais de risco e 3) Saber aplicar as regras básicas de referenciação da pessoa com problemas de saúde mental.

Neste Estágio Parcelar, pude assistir maioritariamente às Consultas Externas, numa base diária, observando um modelo comunitário de prestação de cuidados de saúde mental, integrando valências como a Psiquiatria, Psicologia, Assistência Social e Enfermagem. Para além de ter podido observar as patologias psiquiátricas mais comuns (p.ex. perturbações depressivas, síndromes demenciais) e participado na colheita da anamnese de doentes já em seguimento de longo prazo nesta equipa, pude ainda refletir e discutir com o meu tutor sobre a prevalência preocupante de doentes inseridos em contextos socioeconómicos mais desfavoráveis, e o impacto deste fator na saúde mental do indivíduo e da população. No contexto da referenciação, tive contacto com o sistema ALERT[®], que me proporcionou um melhor *insight* sobre os

principais motivos de referenciação pelos Cuidados de Saúde Primários e alguns erros comuns relativos aos mesmos na visão do Psiquiatra. A equipa comunitária faz ainda, numa base semanal, consultas domiciliárias a doentes selecionados pelo seu risco de não-adesão terapêutica e evasão social. No entanto, devido à sobrecarga de estagiários de outras áreas, não me foi possível assistir às mesmas.

Adicionalmente às consultas, pude ainda frequentar uma vez o Serviço de Urgência (SU) do HFF, onde assisti à abordagem de 5 doentes com diagnósticos variados. É notória a distinção da abordagem anamnética e humana entre o ambiente de consulta e o ambiente de SU, onde o esforço para evitar a hostilização da relação médico-doente é mais marcado, e de onde se destaca a abordagem ao doente que comete uma tentativa de suicídio. Pude ainda, para além do SU, observar duas reuniões de serviço, sobre “Período Pré-Psicótico” e “Um caso atípico de Esquizofrenia Catatónica”, e participar numa reunião informal no último dia de estágio, onde eu e as restantes colegas nos inserimos em exercícios de *role-play*, em que se simularam entrevistas clínicas relativas a síndromes psiquiátricas comuns. As últimas duas semanas de estágio foram realizadas à distância, tendo realizado a colheita de duas histórias clínicas a partir de vídeos disponibilizados pela Regência e elaborado seis vinhetas clínicas sobre diversos temas da Psiquiatria.

3.4. Medicina Geral e Familiar

O estágio de Medicina Geral e Familiar (MGF) decorreu entre os dias 14 de fevereiro e 11 de março de 2022, na Unidade de Saúde Familiar (USF) Vale do Sorraia, em Coruche, sob a regência do Prof. Doutor Daniel Pinto e a tutoria da Dr.^a Raquel Landeiro Lopes. Os principais objetivos definidos para a realização deste estágio foram: 1) Adquirir segurança e autonomia para a condução da consulta médica no âmbito dos Cuidados de Saúde Primários (CSP), 2) Utilizar correta e consistentemente o método clínico centrado no paciente, 3) Saber dirigir o exame físico, a anamnese e o pedido de métodos complementares de diagnóstico de acordo com os problemas apresentados pelo paciente, e 4) Saber orientar com confiança a gestão das patologias mais comuns nos Cuidados de Saúde Primários.

Neste Estágio Parcelar, comecei por observar atentamente o estilo de entrevista e abordagem comunicativa utilizados nas diversas modalidades de consulta existentes, seguindo-se um período de colaboração na condução da consulta, onde poderia elaborar o registo clínico ou conduzir parte da entrevista clínica, com a orientação próxima da minha tutora, a maioria destes casos em Saúde de Adultos ou no Serviço de Atendimento Permanente, onde pude contactar especificamente com a abordagem da patologia aguda nos CSP. Antes de poder transitar para um regime de semiautonomia/autonomia subtotal para a realização das consultas, ausentei-me do estágio durante 4 dias úteis devido a infeção por COVID-19, que embora creia ter prejudicado a evolução da minha autonomia, foi compensada por um reforço do tempo de estágio no dias subsequentes, de modo a aprimorar a minha confiança e autonomia no atendimento aos pacientes. Desta forma, terminei o estágio com uma sensação de autonomia e confiança alargadas para a realização da

entrevista clínica e proposta maioritariamente adequada para a gestão dos diversos casos, sensação essa que só existiu com a atitude formativa da minha tutora.

A realização do estágio de MGF fora do centro de Lisboa, para além dos vantagens descritas anteriormente, concedeu-me uma visão refrescante sobre as realidades dos pacientes residentes em cenários rurais que passam pelos CSP. Gostaria, no entanto, de ter realizado semiautonomamente mais consultas de Saúde Materna, Planeamento Familiar e Saúde Infantil, por onde passei quase apenas como observador.

3.5. Pediatria

O estágio de Pediatria decorreu entre os dias 14 de março e 8 de abril de 2022, no Hospital de Dona Estefânia, sob a regência do Prof. Doutor Luís Varandas e a tutoria da Dr.ª Beatriz Costa. Os principais objetivos definidos para a realização deste estágio foram: 1) Saber os princípios gerais de atuação e gestão das patologias mais comuns em idade pediátrica e 2) Saber estabelecer uma comunicação eficiente com o doente pediátrico e a sua família.

No estágio de Pediatria, a maior parte da vivência hospitalar foi passada na enfermaria, onde acompanhei os casos geridos pela Dr.ª Beatriz, assim como os momentos de diálogo com a família dos doentes. Pude, ao longo deste processo, apurar as minhas capacidades de integração de informação clínica, propor a realização de certos MCDT, hierarquização de hipóteses diagnósticas e treino do exame objetivo no doente pediátrico, tendo em consideração as particularidades em cada fase de crescimento. Destaco ainda, no contexto do trabalho em enfermaria, a importância da colaboração interdisciplinar, dada a frequência da afeção de múltiplos sistemas orgânicos nos doentes internados. Para além desta vertente, pude ainda assistir semanalmente às Consultas Externas, não só de Pediatria Geral, mas também de Imunoalergologia Pediátrica e de Neuropediatria. Pude também estar presente semanalmente no SU, observando casos de diversas gravidades (maioritariamente de etiologia infecciosa) e a sua gestão, desde o pedido de MCDT à formulação de um plano terapêutico. Adicionalmente, pude assistir a duas reuniões gerais do Hospital (“Defeitos Imunitários num Hospital Central” e “Abordagem da Síndrome Hemolítica-Urémica no Serviço de Urgência”) e apresentar um trabalho sobre o tema “Miastenia Gravis” no seminário organizado pela Regência do Estágio Parcelar.

3.6. Ginecologia e Obstetrícia

O estágio de Ginecologia e Obstetrícia decorreu entre os dias 18 de abril e 13 de maio de 2022, no Hospital Fernando Fonseca (HFF), sob a regência da Prof. Doutora Teresinha Simões e a coordenação da Dr.ª Elsa Landim. Os principais objetivos definidos para a realização deste estágio foram: 1) Contactar com as principais patologias ginecológicas e obstétricas em ambiente clínico, 2) Praticar a realização de exame

objetivo ginecológico em mulheres não grávidas, grávidas e puérperas e 3) Reconhecer critérios de gravidade obstétricos e da patologia ginecológica.

Durante as 4 semanas de estágio pude percorrer as diversas valências que compõem esta especialidade. Na enfermaria de Ginecologia, observei maioritariamente casos de pós-operatório de patologias ginecológicas comuns com alguma transversalidade por faixas etárias, tendo observado ainda casos incomuns, destacando a situação de uma doente que desenvolveu uma trombose da veia ovárica após uma curetagem uterina por aborto espontâneo de gravidez tubária. Assisti ainda a uma reunião de serviço, intitulada “Ginecologista como médico de família: Rastreios de saúde recomendados na mulher”. Na enfermaria de Obstetrícia, contactei com as principais patologias obstétricas e do puerpério, contribuindo para a revisão dos principais conceitos na gestão médica e cirúrgica destas patologias. Nas Consultas Externas, pude contactar com um diverso leque de patologias, tanto ginecológicas (p.ex. Hemorragia Uterina Anómala, dismenorrea) como obstétricas (p.ex. Idade materna avançada, Diabetes Gestacional), e apurar a colheita da anamnese em contexto de ambulatório. Fiquei particularmente interessado nas consultas de Doenças Autoimunes na gravidez, onde observei as patologias mais comuns e a sua gestão farmacológica, que deve considerar as limitações impostas por uma gestação saudável. Já no Serviço de Urgência pude estar presente em três ocasiões, onde observei 57 doentes com patologias variadas, a maioria comuns e benignas, mas algumas delas mais incomuns, de onde destaco um caso de evisceração pós-deiscência de sutura da cúpula vaginal por histerectomia. Pude refletir, nesta vertente, sobre a sobrecarga de doentes, parcialmente causada pela recorrência a esta estrutura por motivos não-urgentes e que carecem de ações educativas para a saúde dirigidas à mulher. Adicionalmente, pude frequentar o Bloco Operatório de Ginecologia, onde participei como 2º ajudante numa cirurgia de esvaziamento axilar, e os Exames Complementares, de onde se destacam a ecografia ginecológica/obstétrica, a histeroscopia e a colposcopia.

4. ELEMENTOS VALORATIVOS

Durante o meu percurso no Mestrado Integrado em Medicina, procurei de forma gradualmente mais ávida colocar o meu empenho em atividades que, não estando diretamente ligadas à minha formação académica, me providenciassem capacidades técnicas, pessoais e humanas que pudessem fortificar tanto a minha prestação profissional como a minha saúde mental a longo prazo. Durante o presente ano, desempenhei um papel ativo e organizacional em várias iniciativas, que aqui desenvolvo.

Desde Dezembro de 2020 até Outubro de 2021, desempenhei funções enquanto membro do **Departamento de Parcerias do iMed Conference 13.0**, um projeto que visa trazer aos seus participantes alguns dos marcos históricos e atuais do desenvolvimento médico e científico. Ao desempenhar esta função, considero que evolui nas minhas capacidades de negociação, diálogo em contexto empresarial, organização e delineamento estratégico. É de referir que fui integrante do Departamento Científico na edição anterior,

onde tive a oportunidade de desenvolver a *Clinical Mind Competition* em colaboração com a Dr.^a Lisa Sanders, assim como desenvolver um painel de palestrantes sob os temas da Neurologia e Neurocirurgia.

No final de 2021, fui eleito **vogal do Conselho Fiscal da Associação Nacional de Estudantes de Medicina (ANEM)** para o mandato de 2022. Na execução destas funções, que decorrem atualmente, é crucial o desenvolvimento de algumas *soft skills*, como é o caso da comunicação entre pares, resolução de potenciais conflitos, gestão de expectativas, desenvolvimento de visão crítica, que creio serem benéficas no desenvolvimento das minhas relações profissionais futuras.

Pude ainda, este ano, desempenhar funções nacionais e internacionais no seio da EMSA (*European Medical Students' Association*). A nível nacional, sou **Presidente da Mesa da Assembleia Geral da EMSA Portugal**, que me confere acima de tudo capacidades organizacionais. Internacionalmente, fui um dos **autores do Documento de Orientação Política da EMSA sobre Literacia em Saúde** de 2022. Faço ainda parte do **Grupo de Trabalho da EMSA sobre Literacia em Saúde**, estando encarregue do desenvolvimento de um estudo que visa apurar os conhecimentos dos estudantes de Medicina sobre este tema, assim como a inclusão da Literacia em Saúde no currículo médico das várias Escolas Médicas ligadas à EMSA.

É ainda de referir a realização das **Unidades Curriculares de Preparação para a Prática Clínica (PPC) e Estágios Clínicos Opcionais** durante o 6º ano, que embora não sendo uma parte oficial do Estágio Profissionalizante, apresentam um importante papel integrativo e consolidante enquanto Unidades paralelas à execução dos Estágios. A PPC, pela sua organização por sintomas, apelou à construção de um raciocínio verdadeiramente clínico, ao abordar o doente pelos sintomas e não pelas patologias, em congruência com a verdadeira apresentação do doente nos Cuidados de Saúde. Relativamente ao Estágio Opcional, decidi realizá-lo no Serviço de Anestesiologia do CHULC, dado o facto de não ter podido contactar presencialmente com a Anestesiologia no 4º ano do Mestrado, por desvirtude do contexto pandémico. Neste Estágio, pude ter um contacto alargado com as diversas valências da Anestesiologia, destacando a Consulta da Dor como a atividade que mais me cativou e me suscitou interesse em relação a um caminho profissional futuro.

Ao longo do Mestrado, em anos anteriores, fui ainda **Membro Efetivo do Conselho Pedagógico da NMS|FCM** enquanto Representante dos Alunos, entre Março de 2019 e Novembro de 2020. Destaco desta experiência a dificuldade encontrada na gestão de todos os contratempos trazidos pela revolução pedagógica forçada pelo contexto pandémico, em que a resolução de conflitos, a criatividade e a capacidade de organização se revelaram fulcrais para o bom desempenho das minhas funções, tanto individualmente como em colaboração com o corpo docente e administrativo da Faculdade.

Os certificados e comprovativos das iniciativas aqui descritas, em conjunto com outras que considerei relevante incluir, encontram-se no **Anexo VII**.

5. REFLEXÃO CRÍTICA FINAL

Perante a conclusão do Estágio Profissionalizante e, por conseguinte, do Mestrado Integrado em Medicina com a elaboração deste Relatório, analiso a minha evolução neste ano com um espírito de missão tanto cumprida como constantemente por cumprir no meu futuro. Na generalidade, considero ter atingido os objetivos a que me propus – melhorei as minhas capacidades comunicativas e relacionais, aprimorei raciocínios sobre a consideração e gestão das principais patologias de cada Estágio Parcelar (algo que me será particularmente útil no Internato de Formação Geral) e pude desenvolver abordagens metódicas para com os pacientes com que me deparei, sempre com base no método centrado no doente e na esfera biopsicossocial. Pude ainda desenvolver veementemente a minha autonomia clínica em dois Estágios em específico – Medicina Interna e Medicina Geral e Familiar.

Não obstante, cada um dos estágios concedeu-me oportunidades específicas de auto-melhoria e desenvolvimento pessoal. O estágio de Cirurgia concedeu-me mais segurança dentro do Bloco Operatório, assim como na abordagem das principais patologias que lhe são adstritas. O estágio de Medicina concedeu-me autonomia, capacidade de tomada de decisões e, não menos importante, fez-me descobrir novos níveis de compaixão e empenho pelo conforto, para garantir uma boa abordagem aos doentes por quem se passa. Já em Saúde Mental, pude encontrar um novo tipo de abordagem humana (pelas necessidades próprias de muitos dos doentes desta área), assim como um potencial caminho profissional a seguir. Em MGF, pude novamente aprimorar a minha autonomia, inteirando-me mais das necessidades não necessariamente clínicas que cada doente pode trazer ao consultório e das possibilidades que o médico tem para auxiliar. A Pediatria trouxe-me a capacidade não só de abordar e gerir as patologias mais comuns nos lactentes, crianças e adolescentes, como também entender melhor a complexidade da relação médico-doente, não se cingindo a essa díade mas estendendo-se também aos pais ou tutores, requerendo uma maior necessidade de compreensão pelas queixas do doente. Por último, a Ginecologia e Obstetrícia permitiu-me inteirar-me de forma mais profunda e significativa sobre as abordagens à patologia e à pessoa nesta especialidade, ambas revestidas de particularidades que afetam sem dúvida a postura e atitude compreensiva que o médico deve ter perante os problemas que lhe são comunicados.

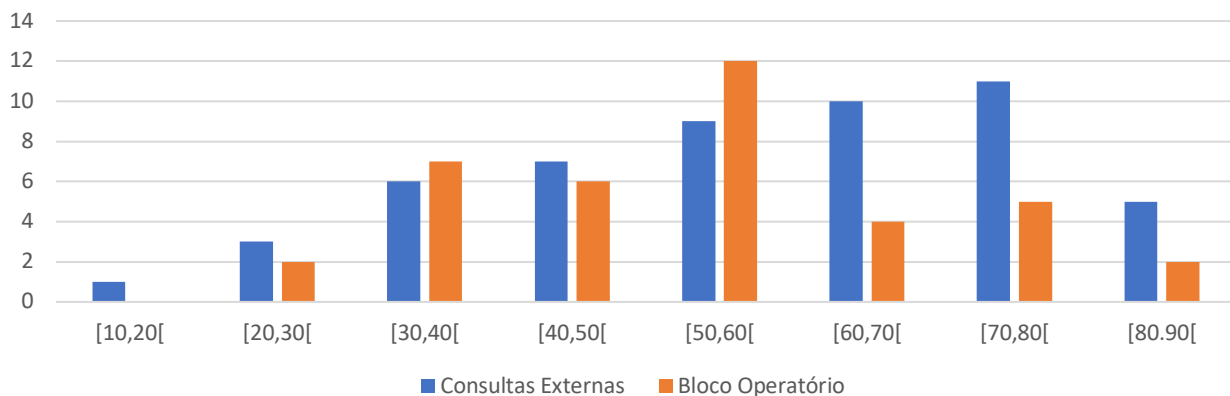
Apesar de, em alguns dos momentos, a autonomia concedida e a evolução que decorreu não corresponderem às minhas expectativas, considereei na generalidade das vezes que o método de ensino aplicado de acordo com o ambiente clínico em que estava inserido foi bem justificado. Assim, passado um Mestrado Integrado de 6 anos repleto de momentos de ensino e crescimento pessoal, acompanhados paralelamente de projetos que me moldaram como pessoa e como profissional, pude vivenciar contextos diferentes, interagir com doentes e profissionais diferentes, encontrar barreiras mais ou menos complicadas e atingir o sucesso nos momentos certos. Tudo isto me fez compreender as exigências robustas e as recompensas áureas, próprias de quem escolhe a Medicina como uma prática de vida.

6. ANEXOS

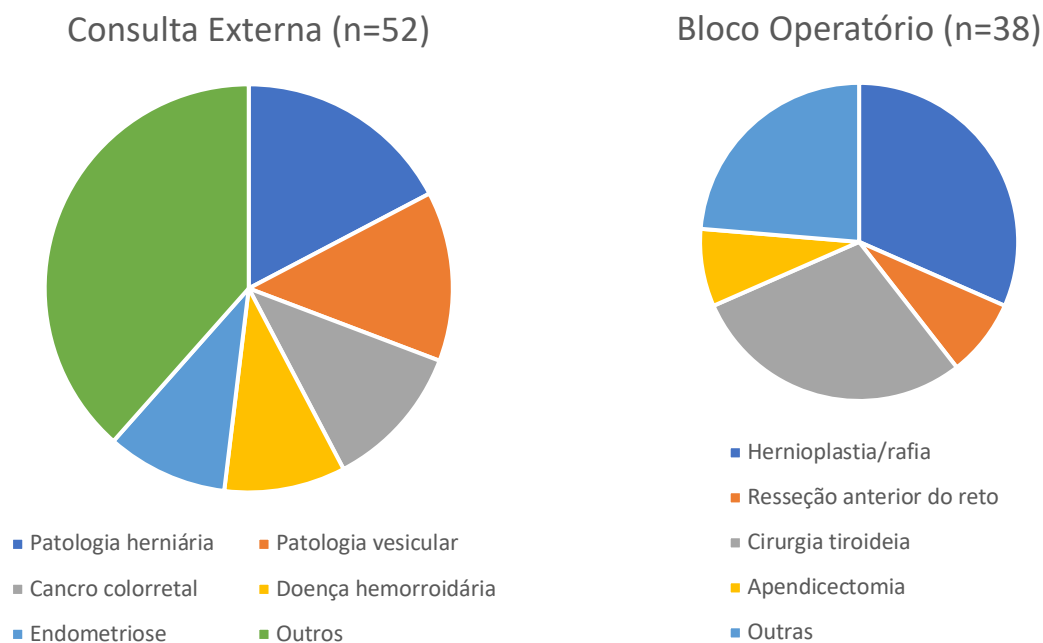
6.1. Anexo I – Casuística relativa ao Estágio Parcelar de Cirurgia Geral

	n	$\bar{x}$ (Idades)	n (Sexo masculino) (%)	n (Sexo feminino) (%)
Consulta Externa	52	56,38	25 (48,08%)	27 (51,92%)
Bloco Operatório	38	52,50	22 (57,89%)	16 (42,11%)

A – Distribuição por idades



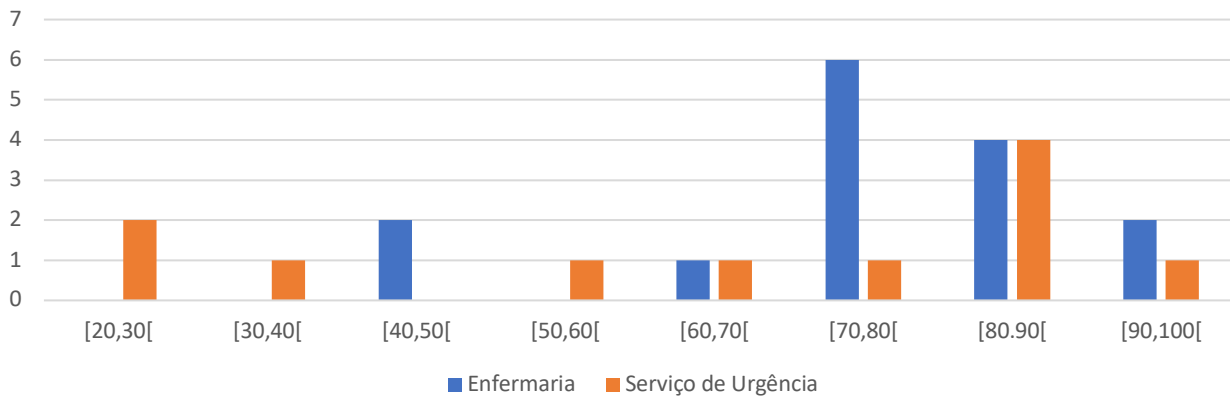
B – Distribuição por patologias



6.2. Anexo II – Casuística relativa ao Estágio Parcelar de Medicina Interna

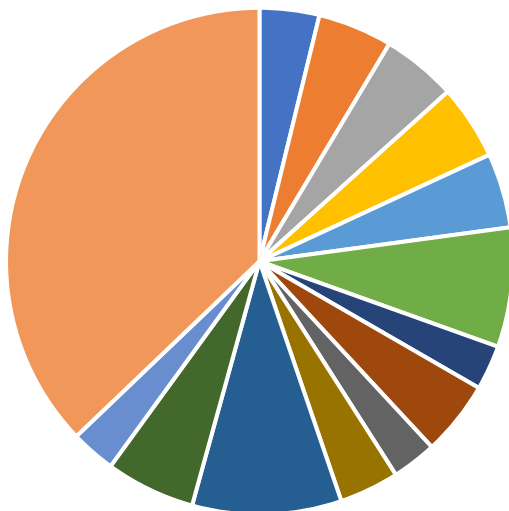
	n	$\bar{x}$ (Idades)	n (Sexo masculino) (%)	n (Sexo feminino) (%)
Enfermaria	15	75,80	10 (66,67%)	5 (33,33%)
Serviço de Urgência	11	65,82	9 (81,82%)	2 (18,18%)

A – Distribuição por idades



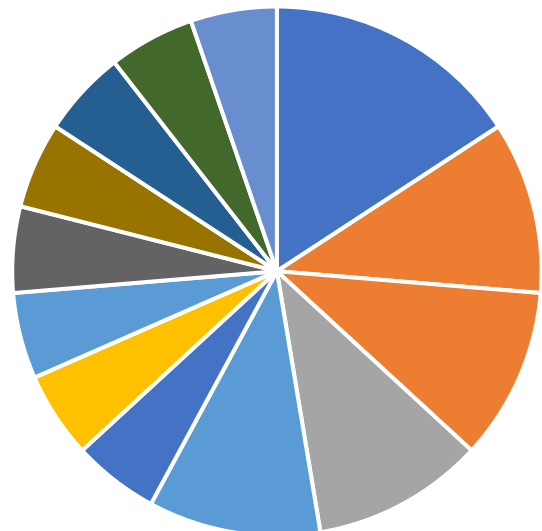
B – Distribuição por patologias/sintomas

Enfermaria (n=15)



- Insuficiência cardíaca NE
- Anemia
- Diabetes mellitus tipo 2
- Doença renal crónica
- Neoplasia pulmonar
- Cardiopatia NE
- Hiperuricémia
- Fibrilhação auricular
- Cistite
- Hipertensão arterial
- Dislipidémia
- Distúrbio hidroeletrólítico NE
- Doença cerebrovascular
- Outras patologias

Serviço de Urgência (n=11)

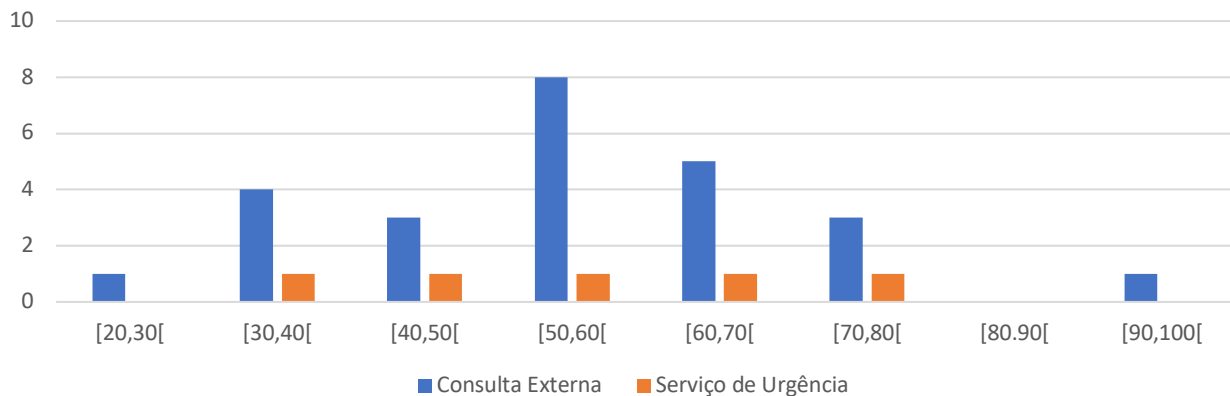


- Lipotímia
- Tosse
- Sinais neurológicos focais
- Hipoglicémia
- Mialgias
- Dor abdominal
- Dispneia
- Vômitos/Náuseas
- Toracalgia
- Cervicalgia
- Febre
- Diarreia
- Hemorragia digestiva alta

6.3. Anexo III – Casuística relativa ao Estágio Parcelar de Saúde Mental

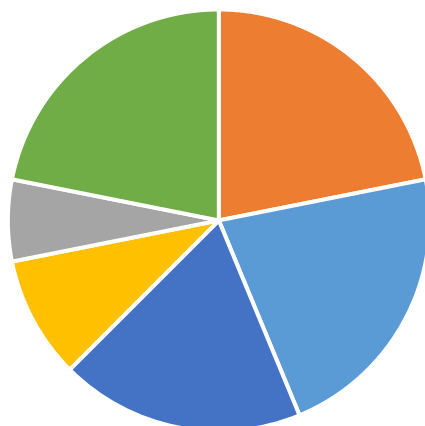
	n	$\bar{x}$ (Idades)	n (Sexo masculino) (%)	n (Sexo feminino) (%)
Consulta Externa	25	54,44	6 (24,00%)	19 (76,00%)
Serviço de Urgência	5	55,00	3 (60,00%)	2 (40,00%)

A – Distribuição por idades



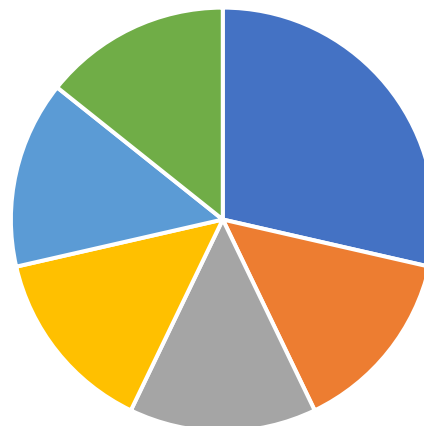
B – Distribuição por patologias

Consulta Externa (n=25)



- Perturbação depressiva NE
- Perturbações psicóticas NE
- Perturbação afetiva bipolar
- Síndrome demencial
- Perturbações de personalidade
- Outros

Serviço de Urgência (n=5)

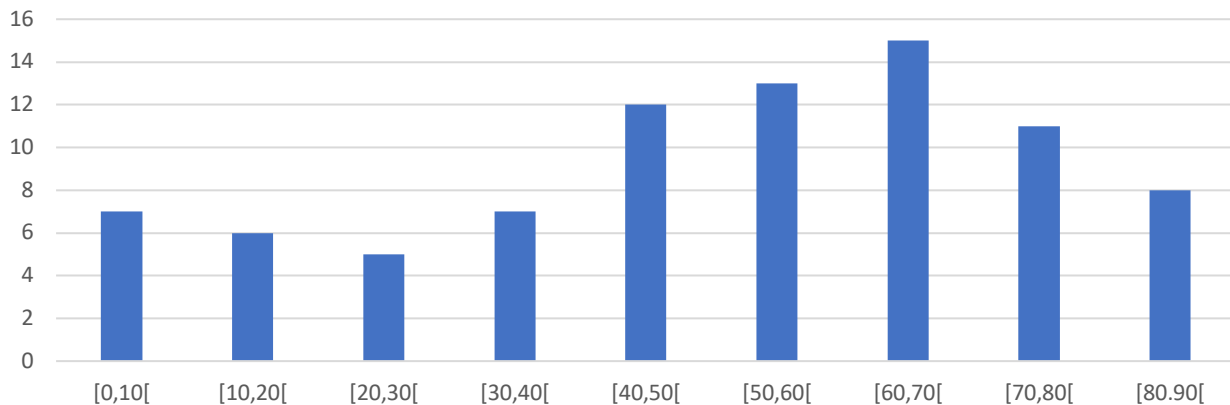


- Tentativa de suicídio
- Perturbação esquizoafetiva
- Perturbação de personalidade paranoide
- Perturbação afetiva bipolar
- Perturbação somatoforme
- Perturbação de ansiedade generalizada

6.4. Anexo IV – Casuística relativa ao Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar

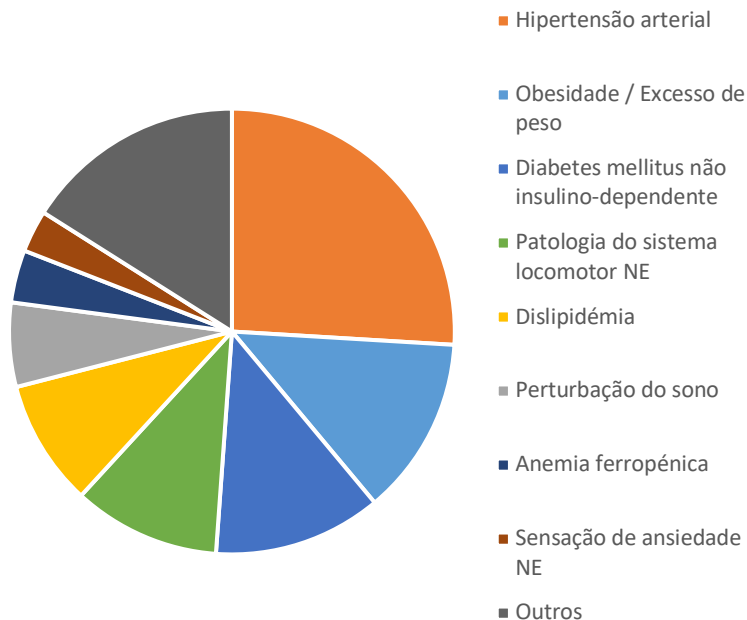
	n	$\bar{x}$ (Idades)	n (Sexo masculino) (%)	n (Sexo feminino) (%)
Consultas (total)	84	49,26	35 (41,67%)	49 (58,33%)

A – Distribuição por idades



B – Distribuição por patologias/sintomas

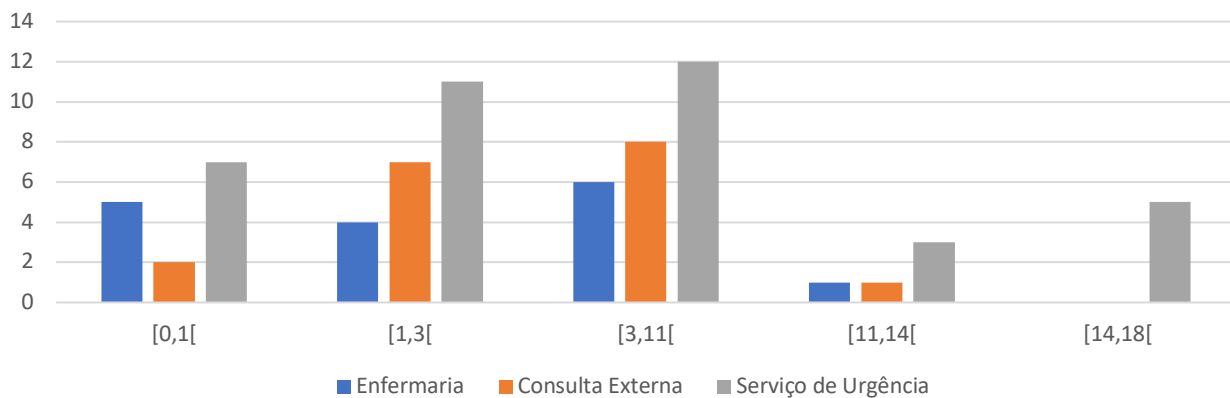
Consultas (n=84)



6.5. Anexo V - Casuística relativa ao Estágio Parcelar de Pediatria

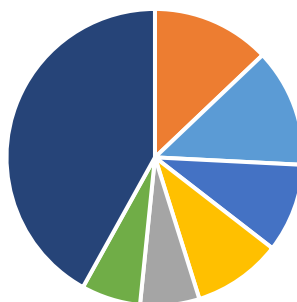
	n	$\bar{x}$ (Idades)	n (Sexo masculino) (%)	n (Sexo feminino) (%)
Enfermaria	16	3,25	7 (43,75%)	9 (56,25%)
Consulta Externa	18	3,37	13 (72,22%)	5 (27,78%)
Serviço de Urgência	38	5,01	21 (55,26%)	17 (44,74%)

A – Distribuição por idades



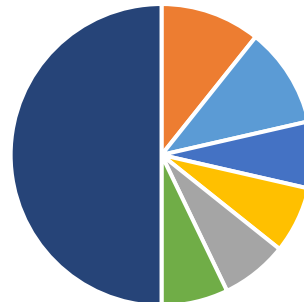
B – Distribuição por patologias/sintomas

Enfermaria (n=16)



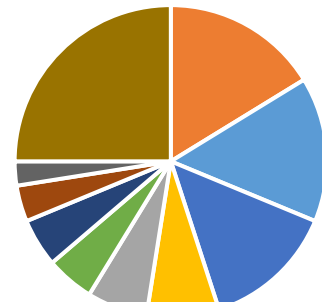
- Encefalopatia epiléptica / Epilepsia
- Patologias do sistema GU
- Infecção respiratória
- Outras patologias neurológicas
- Atraso do desenvolvimento psicomotor
- Cardiopatia congénita
- Outras

Consulta Externa (n=18)



- Atraso do desenvolvimento psicomotor
- Craniossinostose
- Défice auditivo
- Infecções de repetição
- Epilepsia
- Alterações do comportamento
- Outras

Serviço de Urgência (n=38)

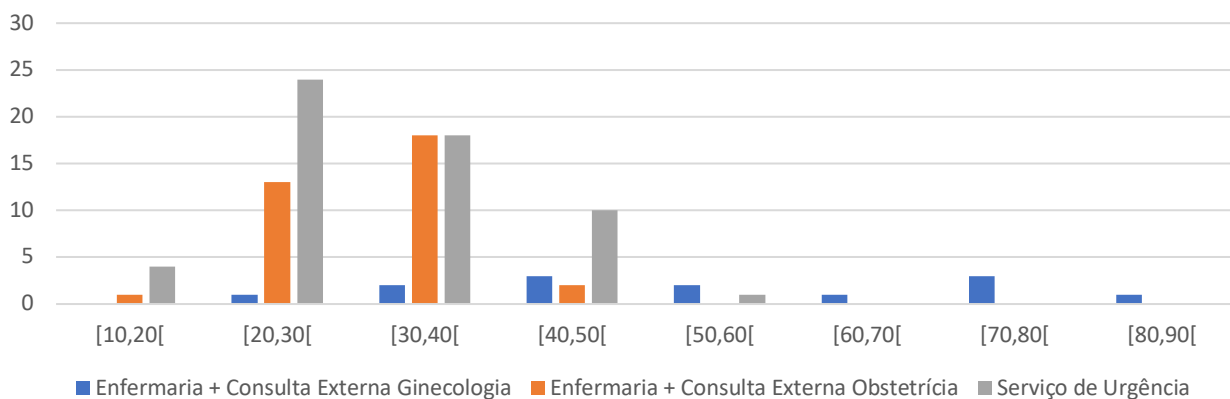


- Febre
- Tosse
- Vômitos
- Diarreia
- Dispneia
- Odinofagia
- Cefaleias
- Rinorreia
- Otalgia
- Outros

6.6. Anexo VI - Casuística relativa ao Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia

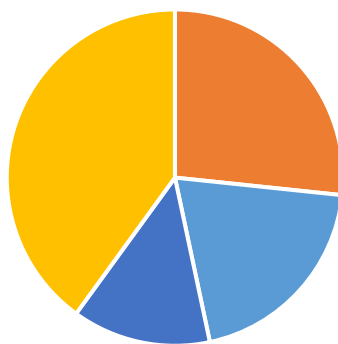
	Enfermaria Ginecologia	Enfermaria Obstetrícia	Consulta Externa Ginecologia	Consulta Externa Obstetrícia	Serviço de Urgência
n	8	16	5	18	57
$\bar{x}$ (Idades)	54,13	26,69	52,80	33,50	31,47

A – Distribuição por idades



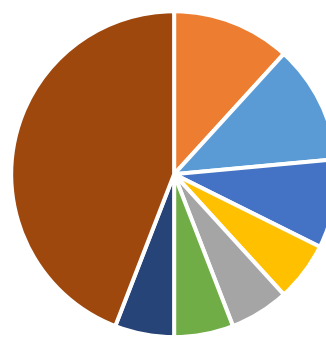
B – Distribuição por patologias/sintomas

Enfermaria e Consulta Externa de Ginecologia (n=13)



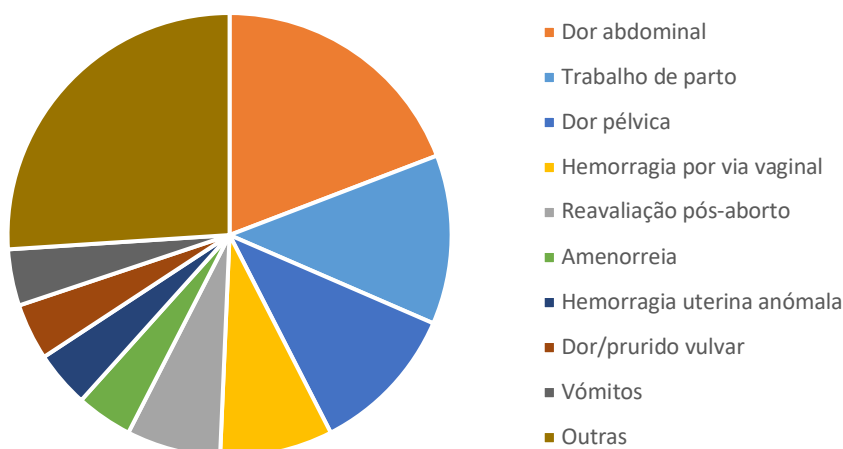
- Hemorragia uterina anómala
- Pós-op de tumor anexial
- Gravidez ectópica rota
- Outras

Enfermaria e Consulta Externa de Obstetrícia (n=34)



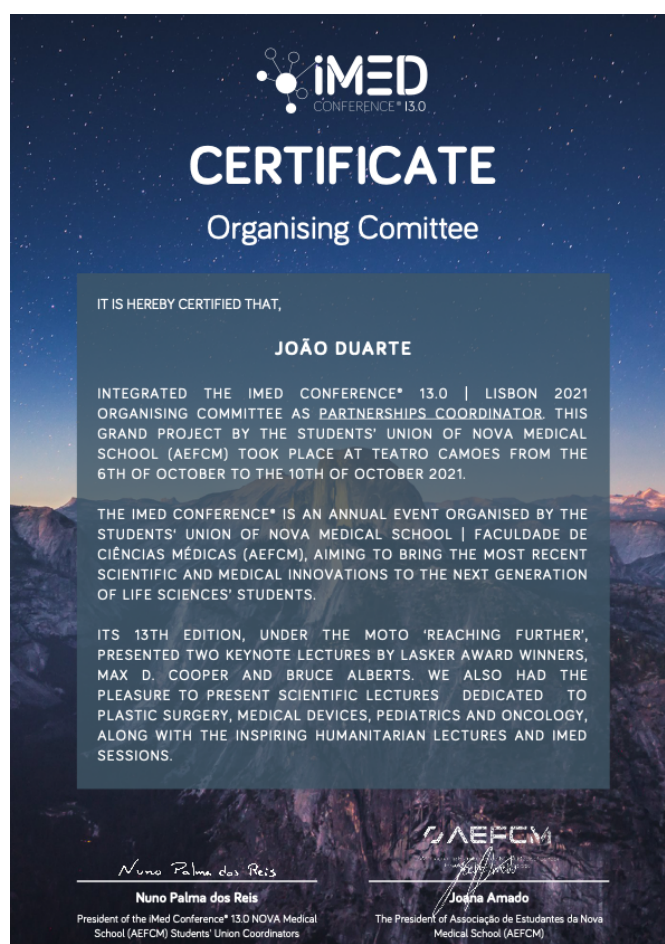
- Ameaça de parto pré-termo (Internamento)
- Restrição do crescimento fetal (Internamento e consulta)
- Supervisão de gravidez normal (Consulta)
- Pielonefrite aguda (Internamento)
- Placenta prévia (Internamento)
- Idade materna avançada (Consulta)
- Hipotiroidismo (Consulta)
- Outras

Serviço de Urgência (n=57)



6.7. Anexo VII - Certificados relativos às Atividades Valorativas realizadas

A – Certificados de Integração na Comissão Organizadora da iMed Conference 12.0 e 13.0



B – Ata da Tomada de Posse dos Órgãos Sociais da ANEM para o mandato de 2022

1ª lista da Assembleia Geral corrente: _____
A Secretária: _____
• Joana Loureiro de Matos
(Joana Loureiro de Matos) _____
Os empossados: _____
2ª lista da Assembleia Geral: _____
- Presidente: _____
• Catarina Fidalgo Douado
(Catarina Fidalgo Douado) _____
- Vice-Presidente: _____
• Daniel Matos
(Daniela Matos Matos) _____
- Secretária: _____
• Katrina Darks
(Katrina Sofia Paula Darks) _____
- Secretária: _____
• Ana Filipa Salvado
(Ana Filipa de Magalhães Salvado) _____

Conselho Fiscal: _____
- Presidente: _____
• António Miguel Marques da Velha
(António Miguel Marques da Velha) _____
- Vice-Presidente: _____
• Paula
(Paula Helena Viegas da Cunha) _____
- Vogal: _____
• João Carlos
(João Carlos Peres do Carmo Duarte) _____
- Vogal: _____
• João Carlos
(João Carlos Peres do Carmo Duarte) _____
- Vogal: _____
• Aramando Telmo Oliveira e Silva
(Aramando Telmo Oliveira e Silva) _____

C – Certificado de Execução de Funções na EMSA Portugal



D – Comprovativo de Eleição para o Conselho Pedagógico da NMS/FCM em Março de 2019 e Janeiro de 2020 (Circulares nº 46/2019 e 025/2020 da NMS/FCM)

Eleição do Representante dos alunos do 3.º Ano do Mestrado Integrado em Medicina:

Número de votantes: 267 (duzentos e sessenta e sete).

Votos entrados na urna: 38 (trinta e oito).

Votos na Lista que tem como Membro Efectivo o aluno **João Carlos Peres do Carmo Duarte**, como Primeiro Membro Suplente a aluna **Carolina de Jesus Rosário de Oliveira e Costa** e como Segundo Membro Suplente a aluna **Patrícia Cantante Romão**: 28 (vinte e oito).

Votos Nulos: 4 (quatro).

Votos Brancos: 6 (seis).

Eleição do Representante dos alunos do 4.º Ano do Mestrado Integrado em Medicina:

Número de votantes: 267 (duzentos e sessenta e sete). -----

Votos entrados na urna electrónica: 54 (cinquenta e quatro). -----

Votos na Lista do 4.º Ano do MIM, que tem como Membro Efetivo o aluno **João Carlos Peres do Carmo Duarte**, como 1.º Membro Suplente a aluna **Carolina de Jesus Rosário de Oliveira e Costa** e como 2.º Membro Suplente a aluna **Patrícia Cantante Romão**: 50 (cinquenta). -----

Votos Brancos: 4 (quatro). -----

E – Certificado de Participação na iPitch Competition da iMed Conference 11.0 enquanto finalista



F – Certificado de Participação no Congresso SPSim/RIEM 2022



G – Certificado de Participação no Estágio Opcional de Otorrinolaringologia no âmbito dos Curtos Estágios Médicos em Férias (CEMEF) da ANEM

anem

Certificado

Estágios Nacionais

Emitido por:

ANEM – Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
Alameda Professor Hernâni Monteiro | 4200-319 Porto

Identificação:

João Carlos Peres do Carmo Duarte

14971665

Atividade certificada:

CEMEF – Curtos Estágios Médicos em Férias

Os CEMEF são estágios organizados pela ANEM e realizados em unidades de Saúde de todo o país, que pretendem proporcionar aos estudantes a possibilidade de um estágio que venha contribuir para a sua formação prática enquanto futuros médicos. Os estágios têm a duração de 10 dias úteis.

Data de emissão:

5 de outubro de 2021

Realizou o seu estágio no serviço

ORL

na instituição

Hospital de Egas Moniz

entre

26 de julho e 6 de agosto de 2021

integrado nos Estágios Nacionais em Férias organizados pela ANEM.

Catarina Dourado
Catarina Dourado
Presidente

Francisco Franco Pêgo
Francisco Franco Pêgo
Diretor de Estágios e Parcerias

anem

associação
nacional
de estudantes
de medicina

NEMUM (BRAGA)
NEM/AAC (COIMBRA)

AEFMUP (PORTO)
AEFML (LISBOA)

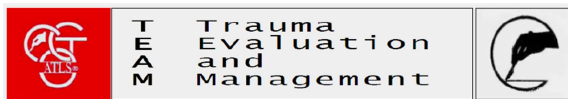
AEICBAS (PORTO)
AEFCM (LISBOA)

MEDUBI (COVILHÃ)
NEMED-AAUAIG (ALGARVE)

H – Certificado de realização do curso TEAM, no Estágio Parcelar de Cirurgia Geral

MedSim
NOVA Medical Simulation Centre

NOVA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA



Certificado

Pelo presente se certifica que

JOÃO CARLOS PERES DO CARMO DUARTE

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado no dia 10 de setembro de 2021.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências

Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.

Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio

Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlspportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlspportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

I – Certificados de presença nos Workshops do Estágio Parcelar de Medicina Interna

NOVA MEDICAL SCHOOL



NOVA MEDICAL SCHOOL



CERTIFICADO

Certificamos que **João Carlos Peres do Carmo Duarte**, nº 2016274, participou no Workshop intitulado Alterações do equilíbrio ácido base, realizado no dia 17 de novembro de 2021 pelo Prof. Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Estágio de Medicina – Medicina Interna do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Prof. Doutor Fernando Nolasco
Coordenador da UC Estágio de Medicina

Prof. Doutor Pedro Póvoa
Co-Coordenador da UC Estágio de Medicina

CERTIFICADO

Certificamos que **João Carlos Peres do Carmo Duarte**, nº 2016274, participou no Workshop intitulado Decisões de Fim de Vida, realizado no dia 15 de dezembro de 2021 pela Dra. Camila Tapadinhas, incluído no programa de formação da UC Estágio de Medicina – Medicina Interna do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Prof. Doutor Fernando Nolasco
Coordenador da UC Estágio de Medicina

Prof. Doutor Pedro Póvoa
Co-Coordenador da UC Estágio de Medicina

J – Certificado relativo à presença nas Sessões de Simulação do Estágio Parcelar de Cirurgia



**Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS I
Setembro 2021**

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1
1500-650 Lisboa



NOME

João Carlos Peres Do Carmo Duarte

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14971665

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-61389ee5ce672

Evento

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS I Setembro 2021

13-09-2021 09:00 → 16-09-2021 12:00 - Duração: 3 horas

No âmbito da Unidade Curricular de Cirurgia, torna-se imprescindível o treino de procedimentos essenciais à prática clínica.

Aquisição de conhecimentos, aptidões e competências para o desempenho em cirurgia de tarefas relativas a procedimentos essenciais (frequentes e/ou relevantes) das especialidades cirúrgicas.

K – Certificado relativo à presença no conjunto de palestras “A Semana das Soft Skills”, da Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Médicas



Semana das Soft Skills

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

João Carlos Peres Do Carmo Duarte

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14971665

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6144fb6501dcd

Evento

Semana das Soft Skills

20-09-2021 18:30 → 24-09-2021 20:00 - Duração: 1:30 horas

Cada vez mais ouvimos falar da importância que as Soft Skills têm, não só no mundo profissional, mas também a nível pessoal e académico.

Para que tenhas todas as ferramentas para iniciares um ótimo semestre, organizamos a “Semana das Soft Skills”, de 20 a 24 de setembro.

L – Certificado relativo à presença no iMed Summit 2022



M – Certificado relativo à presença no 13º Curso de Antibioterapia do Hospital da Luz Learning Health



13º Curso de Antibioterapia

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1
1500-650 Lisboa



NOME

João Carlos Peres Do Carmo Duarte

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14971665

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-614763f628a7b

Evento

13º Curso de Antibioterapia

15-11-2021 14:00 → 18-12-2021 17:15 - Duração: 11 horas

Os antibióticos são provavelmente uma das descobertas terapêuticas de maior sucesso na história da medicina e são dos fármacos mais prescritos.

Dada a emergência de bactérias resistentes, nas últimas décadas tem crescido a preocupação com a sua utilização, uma vez que ao contrário de outras classes de fármacos, o uso inapropriado de antibióticos pode ter consequências negativas na saúde pública.

Para além de prejudicar o doente individualmente, tem implicações igualmente na própria Sociedade, dado que exerce uma pressão seletiva desnecessária, que contribui para a seleção e propagação de resistências microbianas.

Uma boa avaliação e decisão terapêuticas e a obtenção dos resultados pretendidos dependem de formação contínua, atualizada e prática. É este o mote do 12º Curso de Antibioterapia que nesta edição será realizado em formato Webinar.

N – Certificado de participação nos eventos do Dia Mundial do Cancro do Pâncreas, do Hospital da Luz



Dia Mundial do Cancro do Pâncreas

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1
1500-650 Lisboa



NOME

João Carlos Peres Do Carmo Duarte

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14971665

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-618976eebe167

Evento

Dia Mundial do Cancro do Pâncreas

18-11-2021 14:00 → 18-11-2021 18:00 - Duração: 4 horas

O dia 18 de novembro é o Dia Mundial do Cancro do Pâncreas.

A incidência desta neoplasia está a aumentar nas últimas décadas e prevê-se que em 2030 seja uma das principais causas de morte por Cancro no Mundo Ocidental. Este aumento de incidência prende-se com fatores de risco muito prevalentes nas sociedades modernas como sejam o excesso de peso, a diabetes, o tabagismo e o abuso de álcool, entre outros.